

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

A REDACÇÃO E A ADMINISTRAÇÃO: JOSÉ DA SILVA MOURA

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beir o n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

OS PESCADORES

Por muitas vezes temos advogado a causa d'esta numerosa classe, uma das mais desprotegidas da sociedade, e que todos os dias arrisca a vida n'uma lucta constante com a furia dos elementos, para obter escassos meios de subsistencia.

Quando o vendaval açoita os mares, tornando impossivel o exercicio da sua industria, o pobre pescador, quasi sempre rodeado por familia numerosa, crusa os abraços e passa dias e dias n'uma forçada inacção, no seu casebre desmantelado, ouvindo o soluçar afflictivo dos filhos que choram com fome...

De vez em quando, o mar sepulta no seu seio muitos d'estes desgraçados, que só legam á familia a miséria e a orphandade...

Mesmo quando o tempo corre sereno, e ha fartura de pescaria, os ganhos dos pescadores são insignificantes, mal chegando para o seu sustento e dos seus.

Nos ultimos annos o mal estar d'estes desprotegidos da fortuna tem augmentado consideravelmente. A falta de peixe é de anno para anno mais sensivel, em todo o nosso littoral, e as companhias poderosas fazem-lhe uma terrivel concorrência com os seus vapores e aparelhos aperfeiçoados, tornando ainda mais escassa a captação do peixe.

N'estas circumstancias, o conselho geral da Liga Naval Portuguesa dirigiu uma representação ao ministerio da Marinha, que a transmittiu á Commissão central de Pescarias, para ella dar o seu parecer, representação em que se apresentam alguns alvitres para attenuar o lastimoso estado a que se acham reduzidos os pescadores, principalmente os do norte do paiz.

A representação da Liga Naval baseia-se principalmente n'uma outra da Junta local da Povoia de Varzim, na qual, entre outras providencias, se lembra o conceder-se a preferéncia aos pescadores para usarem os modernos aparelhos de pesca, que seriam adquiridos por meio da instituição de cooperativas em que entrassem todos os profissionais que o desejassem, continuando em exercicio os barcos e aparelhos antigos, vindo no fim da época da pesca

a accrescer aos lucros de cada barco, os da exploração dos novos aparelhos, que seriam divididos pelas embarcações, proporcionalmente ao numero dos seus tripulantes.

A Junta da Povoia de Varzim, resume pela forma seguinte, as suas pretenções:

1.º—Que quaesquer novas concessões no norte do paiz da exploração do systema de pesca, quer seja por cercos americanos, quer seja por armações fixas, sejam dadas de preferéncia a associações de pescadores e não a capitalistas;

2.º—Que todos os locais proprios para armações fixas situadas entre os rios Ave e Cavado, sejam concedidos aos pescadores da Povoia e Cachinas, e só aos capitalistas quando os pescadores não queiram utilizar-se d'essas concessões em prazos determinados;

3.º—Que sejam concedidos cercos americanos a associações de pescadores, em numero limitado, de forma que cada quinhentos pescadores matriculados tenham direito a um cerco que terá as dimensões que forem designadas pelo governo;

4.º—Que podendo ser, seja concedida garantia de juro até 6% ao capital emprestado para esses aparelhos, devendo todo o producto bruto das armações servir de garantia a esse juro.

N'estas condições estamos certos que a pescaria do norte do paiz entrará n'uma phase de relativa prosperidade, e quando outros titulos de gloria não tivesse a Liga Naval Portuguesa, bastaria esse para ser considerada verdadeiramente benemerita.

REGULAMENTO DAS AGUAS POTAVEIS

(Continuação)

CAPITULO II

Das obras e dos contractos

Art. 11.º Em todos os contractos para abastecimento de aguas potaveis serão claramente consignadas:

1.º Condições especiaes para a constituição da companhia ou empreza;

2.º Obrigações a que fica sujeita a companhia ou empreza em relação:

A's obras a executar e respectivos projectos,

Aos prazos de execução das obras;

A' quantidade de água a fornecer para cada habitante e para outros de-tinos, como serviços publicos, exigências da industria, etc.;

3.º As concessões que são feitas á companhia ou empreza durante o prazo de sua existencia;

4.º As penalidades correspon-

nentes ás faltas de execução de qualquer das condições do contracto.

Art. 12.º Os encanamentos para a condução das aguas serão feitos com alvenaria, ou com tubagem de ferro, chumbo, ou grés com dimensões determinadas pelo volume de agua a conduzir.

Art. 13.º Os encanamentos de alvenaria visitaveis terão quanto possivel dimensões sufficientes para dar passagem a um homem, serão sempre impermeaveis, terão a forma ovoidal com o fundo em arco de circulo, ou paredes verticaes cobertas com abobadas e com o ensoleiramento em arco de circulo, ou plano, mas n'este caso com caleira ao meio por onde corra livremente a agua, terão espaços de 500 metros clara-toias para inspecção e arejamento.

Nos pequenos aqueductos é preferivel a forma circular.

Art. 14.º Os encanamentos com tubos de ferro para distribuição dentro das povoações serão em geral formados por um conducto fazendo circuito com diametro determinado p. li quantidade de agua a distribuir, e ramaes secundarios com diam-tros variaveis até o minimo de 0m,05, havendo de distancia em distancia torneiras para os isolar e descarregar em caso de reparação. Convém que sejam cobertos com uma camada de terra de 0m,30 a 1 metro.

Art. 15.º Os sifões estarão pelos seus extremos em comunicação com o ar por meio de umas pequenas pias, devendo a pia de entrada ser munida de uma correição para interromper a corrente, quando fôr necessaria qualquer reparação ou limpeza. Na parte mais baixa terão uma torneira de descarga. A tubagem ficará toda enterrada á profundidade de 0m,8 a 1 metro.

§ unico. Quando houver ondulações no terreno que obriguem a formar dois ou mais sifões successivos será sempre collocada uma ventouse na parte superior de cada ondulação.

Art. 16.º Os reservatorios satisfarão ás seguintes condições:

1.º Serem collocados quanto possivel 20 metros acima do ponto mais alto que tiverem de abastecer;

2.º Terem uma capacidade equivalente, pelo menos, ao maior consumo em vinte e quatro horas;

3.º Se forem construidos com alvenaria, terão a forma quadrangular dividida a meio, formando dois compartimentos independentes servidos por uma pia de entrada munida de duas adufas para dar entrada separadamente para cada compartimento; serão todos revestidos com cimento, perfeitamente impermeaveis, com os cantos arredondados, e em geral cobertos com abobada assente em pilares, a qual será sempre coberta com uma camada de terra de espessura não inferior a 0m,50;

4.º Se forem de ferro, sera preferivel a forma circular com dois compartimentos concentricos;

5.º O fundo será ligeiramente inclinado para o centro;

6.º A sua profundidade pode variar entre 2 e 5 metros;

7.º Terão quatro orificios: 1.º, o de chegada na parte superior;

2.º, o de saída para distribuição collocado um pouco acima do ensoleiramento;

3.º, o de descarga collocado na parte mais baixa do ensoleiramento;

4.º, de vasão á superficie (*trop plein*) na parte superior;

8.º Serem bem arejados, defendidos de qualquer emanação prejudicial ás aguas, cobertos com abobada de beton e revestidos de cimento.

(Continua)

CORRESPONDENCIA DE PARIS

Intrigas academicas — O horrivel "mais além da belleza", e as suggestões de Flammarion—Triumpho da educação physica—A velhice não é mais do que o resultado da infecção intestinal segundo a opinião do sabio Metchnikoff.

Ha uma pendencia actualmente entre os artistas francezes, a proposito de dois factos que se deram e que provam a demoralisação dos academicos e as suas tendencias coerciveis. Por um lado os membros da Sociedade dos Artistas Francezes e por outro lado os da Academia Franceza dão um exemplo de quão impossivel é comprehender o que elles consideram como ideal da arte. Como a primeira recusasse a medalha de honra ao pintor Henry Martin, membro do jury da mesma, este publica na "Liberté", uma carta dizendo que nunca mais assistirá ás deliberações porque "para conservar certo respeito pela arte é preciso não ver de perto certas coisas". A Academia Franceza negou se a dar a O-tave Mirbeau o premio devido ao autor do melhor drama do anno sob o protexto que Mirbeau é socialista; e contudo a obra: "les affaires sont les affaires", fôr escolhida por Faguet, que era o membro da Academia Franceza encarregado de dar a sua opinião acerca das obras apresentadas. Por outra parte, os periodicos fallam n'um contrato feito entre um membro da Academia Franceza e um membro da Academia das sciencias moraes e politicas, pelo qual cada um d'elles se compromette a usar da sua influencia nos collegas para fazer entrar o outro na respectiva corporação. Em Bambró, o editor de musica italiano a quem deve a arte o ter dado a conhecer Leoncavallo e Mascagni, proclamou vencedor um francez, no ultimo concurso organizado por elle e para o qual offereceu um premio de 50.000 francos, com a particularidade de ter provado a sua imparcialidade, aceitando a decisão do publico convidado a dar a sua opinião sobre as 4 obras que tinham sido julgadas melhores pelos jurados e das quaes 3 eram italianas. Ao leitor cabe julgar se este commercio é mais contrario á arte e á moral do que o contrato dos taes academicos. Justamente encontro hoje n'um jornal um artigo em que um cantor dos mais afamados diz estar desapontado por achar nos poetas *geniaux* insupportavel vaidade, crueldade e avareza, observando porém que se lhes podia perdoar o serem cleptomanoes, bebados, jogadores, pleiteadores, apaixonados *além da belleza* até, malucos e doidos. Ora sabido é que o *mais além da belleza* são os amores do larão Edelsvard e do pintor do Boulevard Montparnasse. Devemos dizer contudo que poucos homens teem sido tão vaidosos, cruéis e avarentos como o tal cantor, porque elle, depois de casar, abandonou a mãe sem recursos alguns, e d'ahi a pouco largou a esposa sem lhe dar um real e ul-

tivamente vendeu o mesmo manuscrito a dois editores.

E' provavel que o famoso artista entenda que estas accões não provam crueldade nem avareza e creia que para assim o entender não é preciso estar dominado pela vaidade!!!

Não é em vão, porém, que Flammarion propõe organizar uma "festa do Sol", porque segundo elle declara, a natureza, que tem por todo poderoso o sol, é a fonte de toda a belleza; a civilisação afastou d'ella a humanidade, e a sciencia é que pode dar-nos d'ella a mais alta concepção.

No dia 21 de Junho reunir-se-ão na torre Eiffel todos os astrónomos de França para celebrarem o rhythmo da luz no periodo transitorio entre dois dias sem noite e n'essa occasião Flammarion dirá qual é o seu projecto aos collegas.

A "marcha do exorcito", organizada pelo *Matin* foi aceita com tanta sympathia pelos militares que os nacionalistas estão furiosos, tanto que fizeram uma interpeção no Senado. Já se vê que o *Matin* queria por este modo, tornar-se mais popular, senão não teria podido gastar a avultada quantia que lhe custou a festa, mas nem por isso deixa de ser benefica a influencia da sua propaganda para a hygiene publica e em geral para as aspirações sociaes, ao ponto de se verem talvez obrigados um dia os periodicos politicos a substituirem parte da sua phantastica conversa por suggestões em favor do verdadeiro bem dos leitores.

Pelo menos, no dia da *marcha*, distribuiu milhares de thermometros com annuncios a fabrica das famosas tintas *A Mawrin* e certo é que as observações thermometricas são mais instructivas do que as intrigas de que se valem certos artistas e negociantes para apunharem na Exposição de São Luiz um diploma, que lhes sirva para explorar a humanidade sem servil-a. O principal, porém, é que a propaganda do *Matin*, inspirou muitos artigos, em que se recommenda ao publico o exercicio das pernas. Estes artigos, até o que publicou no ultimo numero da "Revue", o Dr. Renault não fazem mais que confirmar a propaganda feita pelo Dr. Mojarrieta na America, desde alguns annos, com a unica differença que o Dr. Mojarrieta deu conselhos mais completos.

Sempre achei que tinham razão o: jornaes de Buenos Aires quando tantos elogios tributavam ao Dr. Mojarrieta pelos seus conselhos de hygiene e pelo tratamento beriberi que, com tanto desinteresse publico, assim como pelo seu notavel "Disgestivo", devendo notar-se que este remedio foi approvado pelo sub-director do Instituto Pasteur de Paris, o sabio e genial metchnikoff, que excedeu os limites da prudencia indicando, na sua ultima preleção, a extirpação do *intestino grande* como meio para que os individuos não envelheçam. Na opinião do Dr. Metchnikoff a velhice deve considerar-se como uma doença resultante da atrophía do organismo, em consequencia dos microbios intestinaes e por isso recommenda a antisepticidade intestinal enquanto a humanidade se não decidir a praticar a tal extirpação.

Seria contudo menos injusta a critica feita ao *Matin* se se limitasse a dizer que é excessiva uma

9

IMPORTANTE FESTIVIDADE DO S. S. SACRAMENTO
 E
 GRANDE ROMARIA A S. SEBASTIÃO
EM FONTE-BOA

(CONCELHO D'ESPOZENDE)

NOS DIAS 23, 24 E 25 DE JULHO DE 1904.

**Duas bandas de musica—Importante arraial nos tres dias
 Muito e variado fogo—Iluminações deslumbrantes etc. etc. etc.**

PROGRAMMA:

No dia 23, sabbado. De vespera. Ao amanhecer uma salva de **21 tiros** de dynamite annunciarão a vespera das grandiosas festas.

Ao meio dia—Uma grande girandola de foguet s chamarão a attenção para a solemne festividade e grande romaria. N'este momento dará entrada no arraial a **banda de musica da Povia de Varzim**, que tocará no novo palanque, de tarde e a noite muito boas peças do seu variado repertorio. A' noite fogo e iluminação.

No dia 24—Domingo—Festa do **Sacramento e vespera de S. Sebastião**.

A's 9 e meia missa a *grande instrumental, exposição e sermão* pelo distincto orador sagrado P.º Gaiollas.

Ao meio dia chegará a banda dos **Bombeiros Voluntarios de Barcellos** e levantar-se-hão dous ingentes mastros—*um de barca e outro de gulera* artisticamente engalinhados para embelesamento do arraial e collocação da iluminação, que serão feitos a capricho.

A's 4 horas sermão pelo illustrado abbade de Villa frescainha, P.º Pontes, que pela primeira vez vem a esta povoação, e procissão do S. S. Sacramento.

A' noite uma **vistosa iluminação** de perto de **3.000** lumes darão ao arraial um aspecto deslumbrante, muito e variado fogo de artificio, a despique entre os afamados pyrotechnicos de S. Paio d'Antas e Vianna do Castello será queimado n'esta noite.

As duas bandas de musica executarão, *em despique*, o seu mais moderno repertorio até à madrugada. Ao terminar a valente campanha entre as duas musicas haverá, para commodidade dos forasteiros, uma **missa resada**.

No dia **25**—segunda feira—As' 10 horas magestosa festa de egreja, exposição e sermão pelo intelligente orador sagrado P.º Manoel Gonçalves.

De tarde—às 4 horas sermão pelo muito habil pregador P.º Americo da Costa Nillo, muito digno parochó de Espozende,—grande e magestosa procissão onde se incorporarão além das irmandades o **carro das hervas**, muitos anjinhos o **carro triumphal**, (que este anno terá uma forma muito nova e nunca vista) as duas bandas de musica etc etc.

No fim teremos mais uma vez o gosto de ouvir as mesmas bandas tocar algumas peças de musica.

Haverá nos tres dias *arraial*, onde não faltará a *boa pinga, petiscos, cafés, doces* etc etc.

Haverá tambem carros de carreira de Espozende, Barcellos, Povia e outras terras que, por preços baratissimos, condusirão os forasteiros a esta importante romaria.

A Fonte Boa!!!

A' Romaria touristes, querendo ver, gosar e admirar!!!

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE
JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda» onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu tylo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados, 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer tylo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar yr qualquer obra editada por esta caas.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Brasileira, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Certe do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffuzo, toses rebeldes, tosse convulsiva e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos.

EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Tres mezes..... 600 »
Numero avulso..... 50
Todos os numeros tem modelos cortados.

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno..... 2\$000
Seis mezes..... 1\$100

Assigna-se no centro de assignaturas Rua da Princeza—65—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dña columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 3 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as «edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta-95,— LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE ATLAS DE

PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Acores (1.ª folha) 6—Acores (2.ª folha). 7—Acores (3.ª folha). 8—Madaira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde (2.ª folha); S. Thomé e Príncipe. 12—Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Maau e Timor.

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paizagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ultramar e 1\$000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos e osados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES

(CONTOS)

—por— TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA ALLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.